

LINFADENITE GRANULOMATOSA SUÍNA (complexo *Mycobacterium avium*)

INDICAÇÕES:

A linfadenite granulomatosa (LG) suína é uma entidade causada por micobactérias não tuberculosas que provocam lesões granulomatosas localizadas, principalmente nos linfonodos mesentéricos e da cabeça. Embora não afete o desempenho dos suínos, sua importância se dá pelo seu potencial zoonótico e por prejuízos devido à depreciação de carcaças no abatedouro.

O teste de tuberculina é a prova de eleição para o diagnóstico da LG infecção em suínos vivos, mas é utilizado como diagnóstico de rebanho. Entretanto deve-se considerar que os animais levam no mínimo 30 dias após a infecção para apresentarem sensibilidade ao teste da tuberculina, podendo haver falsos negativos quando o teste é realizado antes deste período. Para a diferenciação da LG com a tuberculose, o teste de tuberculina é realizado utilizando simultaneamente as tuberculinas aviária e bovina (teste pareado).

Para o diagnóstico em suínos abatidos ou necropsiados, pode-se utilizar o exame macroscópico e histopatológico de linfonodos afetados junto à coloração histoquímica de Ziehl Neelsen, associado ao exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR).

MATERIAIS:

O exame histopatológico, assim como PCR para o diagnóstico da linfadenite granulomatosa em suínos causada pelas micobactérias do complexo MAC são realizados, a partir de linfonodos afetados (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da linfadenite granulomatosa suína:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fragmentos de linfonodos afetados	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica e coloração histoquímica de Ziehl-Neelsen	Coletar linfonodos afetados, diferentes órgãos/tecidos com lesões, além de pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Animais inteiros	Refrigerado em caixa de isopor	2 a 8°C	< 24 horas

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp.